

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA

ANA CAROLINA DE SOUSA



**O PERFIL DE TRADUTORES VOLUNTÁRIOS
DO SITE *WORLD HISTORY ENCYCLOPEDIA*: UM ESTUDO
EXPLORATÓRIO**

Uberlândia/MG

2024

ANA CAROLINA DE SOUSA

**O PERFIL DE TRADUTORES VOLUNTÁRIOS
DO SITE *WORLD HISTORY ENCYCLOPEDIA*: UM ESTUDO
EXPLORATÓRIO**

Projeto de Monografia apresentado ao
Curso de Graduação em Tradução do
Instituto de Letras e Linguística da
Universidade Federal de Uberlândia
como requisito parcial para a obtenção
do título de Bacharel em Tradução

Orientadora: Prof^a Dr^a Paula Godoi Arbex

Uberlândia/MG

2024

RESUMO

Este trabalho visa realizar uma análise do perfil dos tradutores voluntários do site *World History Encyclopedia*, traçando seu perfil, identificando se eles têm graduação, sua relação (ou não) com a área da Tradução e seu envolvimento como tradutores profissionais. Além disso, a pesquisa objetiva identificar convergências e divergências entre o perfil dos tradutores voluntários, de modo a compreender melhor seu perfil, proporcionando-lhes maior visibilidade. O presente trabalho se justifica pelo crescente uso da tradução voluntária por diversas organizações, instituições e projetos para ampliar seu alcance, especialmente no caso de organizações sem fins lucrativos, como a *World History Encyclopedia*. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva que analisa as bios dos perfis dos tradutores voluntários do site. A partir de autores como Baker (2018) e Zwischenberger (2024), este trabalho tece um breve panorama sobre a prática da tradução voluntária, oferecendo noções essenciais para entender mais profundamente o contexto desses tradutores voluntários. Os resultados demonstram que a tradução voluntária é uma prática transversal, realizada sobretudo por indivíduos com formação/graduação, embora nem sempre na área de Tradução, e que, na maioria dos casos, não atuam como tradutores profissionais.

Palavras-chave: *World History Encyclopedia*. Tradução voluntária. Perfil do tradutor. Tradutores voluntários.

ABSTRACT

This research aims to analyze the bios of volunteer translators from the *World History Encyclopedia* website, tracing their profile, identifying whether they have a degree, their relationship (or not) with the field of Translation, and their involvement as professional translators. In addition, the research seeks to identify similarities and differences between these volunteers' profile in order to better understand and bring greater visibility to these translators. The present work is justified by the growing use of voluntary translation by various organizations, institutions, and projects to expand their reach, especially in the case of non-profit organizations, such as the *World History Encyclopedia*. This is a qualitative and descriptive research that analyzes the bios on the profiles of the volunteer translators from the site. Based on authors such as Baker (2018) and Zwischenberger (2024), this work provides a brief overview of voluntary translation practices, offering essential insights to more deeply understand the context of these volunteers. The results show that voluntary translation is a transversal practice, carried out mainly by individuals with a degree, although not always in the field of Translation, and that most do not work as professional translators.

Keywords: *World History Encyclopedia*. Volunteer Translation. Translator's profile. Volunteer translators.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Línguas das traduções e quantidade de artigos correspondentes	9
Figura 2: Perfil de um tradutor voluntário	11
Figura 3: Artigo sem tradução para o português	12
Figura 4: Artigo com tradução para o português.....	13
Figura 5: Opção para traduzir o artigo	13
Figura 6: Selecionar a língua para a qual vai traduzir.....	14
Figura 7: Página para realizar a tradução	15
Figura 8: Responsável pelas traduções a nível internacional.....	16

LISTA DE GRÁFICOS/QUADROS

Gráfico 1: Porcentagem de tradutores com graduação	22
Gráfico 2: Distribuição dos tradutores pelas áreas do conhecimento.....	25
Gráfico 3: Distribuição dos tradutores entre profissionais e outras categorias	28
Quadro 1: Nome dos tradutores representados no Gráfico 3	28

Sumário

1 – INTRODUÇÃO	7
1.1 A tradução voluntária	7
1.2 O site <i>World History Encyclopedia</i>	7
2 – METODOLOGIA	17
3 – ANÁLISE	22
4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	33
APÊNDICE A – TABELA COM AS BIOS DOS TRADUTORES VOLUNTÁRIOS ANALISADAS	35

1 – INTRODUÇÃO

1.1 A tradução voluntária

Atualmente, a tradução voluntária é uma prática utilizada por diversas organizações, iniciativas, instituições e empreendimentos ao redor do mundo como uma forma de expandir seu alcance e conquistar novos públicos, atraindo novos investimentos e mais visibilidade para seus projetos. Destaca-se aqui o fato de a tradução voluntária se realizar também na modalidade de voluntariado para organizações sem fins lucrativos, com projetos de cunho social. Além disso, pessoas com conhecimento em uma segunda língua podem vir a querer trabalhar com algo relacionado à tradução, muitas das vezes voluntariamente, para sites, blogs etc., como é o que acontece com a *World History Encyclopedia*.

1.2 O site *World History Encyclopedia*

A *World History Encyclopedia* (WHE) é uma organização sem fins lucrativos de divulgação científica similar à Wikipedia, mas com um site cuja interface é mais organizada e atraente. Trata-se de “uma organização sem fins lucrativos, que publica a enciclopédia mais lida do mundo” (WHE, tradução nossa). Além disso, sua missão é “engajar pessoas com patrimônio cultural e aprimorar a educação de história ao redor do mundo” (WHE, tradução nossa). De acordo com o que se pode verificar no site:

Estudar história nos ajuda a obter uma compreensão mais sutil do mundo em que vivemos hoje. O nosso conhecimento e interpretação da história moldam a forma como nos definimos como nações e culturas, e influencia a forma como vemos e interagimos com outras culturas. Ajudamos pessoas em todo o mundo a obter um conhecimento mais profundo e fundamental do nosso passado humano interligado, a fim de criar sociedades curiosas, de mente aberta e tolerantes no futuro¹ (WHE, tradução nossa).

A organização, mais especificamente o seu site, auxilia professores, estudantes, pesquisadores e instituições de ensino ao disponibilizar artigos sobre história em geral, escritos por profissionais da área, como historiadores formados e professores de História de forma online e gratuita. Os artigos também contam com recursos interativos

¹ No original, em inglês, “Studying history helps us gain a more nuanced understanding of the world we live in today. Our knowledge and interpretation of history shape how we define ourselves as nations and as cultures, and it influences how we see and interact with other cultures. We help people across the globe gain a deeper, fundamental knowledge of our interconnected human past in order to create curious, open-minded, and tolerant societies in the future”.

que podem auxiliar e facilitar a aprendizagem e inclusive atrair o interesse do público em geral, como vídeos, mapas, imagens, linhas do tempo etc. As publicações são revisadas pela equipe editorial da organização, de modo a garantir uma alta qualidade para o conteúdo publicado no site, seguindo padrões acadêmicos, mas escritos de uma forma fácil de ler, tendo em vista estudantes e o público em geral. Isso, pois, faz com que o site seja recomendado por várias instituições de educação, como a Universidade de Oxford, a Universidade Wisconsin-Madison, o School Library Journal e outras. Além disso, a organização conta com parceiros em vários continentes, como a Europa e as Américas, com destaque para a UNESCO e seu braço de pesquisa histórica, a UNESCO Archives. Além do site no qual os artigos são disponibilizados, a organização também se faz muito presente no ambiente digital, com perfis nas principais redes sociais, como o Facebook, Twitter, Instagram, Youtube e LinkedIn.

A iniciativa começou em 2009 com Jan van der Crabben quando ele percebeu que faltava, na internet, uma fonte confiável e abrangente sobre História Antiga, o que inspirou, inclusive, o primeiro nome da organização, *Ancient History Encyclopedia*, mudado em 2021. Depois de muito planejamento, o site foi lançado em agosto de 2009 e, desde então, cresceu tanto que se tornou “a maior e mais popular enciclopédia de história da internet” (WHE). Atualmente, o site conta com mais de 74.000,00 visualizações, um número bastante expressivo para um site de divulgação científica, o que ilustra bem o seu crescimento e, mais do que isso, seu alcance (WHE).

Grande parte dos artigos publicados no site são escritos originalmente em inglês, por profissionais/estudiosos de História. Esses textos, por sua vez, podem ser traduzidos para várias línguas por tradutores voluntários, formando uma comunidade abrangente e diversificada com alcance global e com membros/colaboradores advindos de contextos diversos.

Hoje, o site da WHE conta com mais de 9.000 traduções disponíveis em 42 línguas, dentre elas o albanês, árabe, bielorusso, bengalês, bósnio, búlgaro, catalão, chinês, croata, checo, holandês, esperanto, francês, alemão, grego, hindí, húngaro, indonésio, italiano, japonês, coreano, curdo, malaio, persa, polonês, português, romeno, russo, sérvio, espanhol, sueco, turco, ucraniano e outras mais (WHE). De forma a ilustrar tal cenário, segue-se um recorte da página do site que informa as línguas disponíveis no site com a quantidade de artigos publicados em cada uma.

Figura 1: Línguas das traduções e quantidade de artigos correspondentes

Translations

Available Languages

We have got 9,080 article translations available in the following 42 languages:

- Afrikaans (81)
- Albanian (7)
- Arabic (226)
- Azerbaijani (2)
- Belarusian (2)
- Bengali (6)
- Bosnian (25)
- Bulgarian (9)
- Catalan (17)
- Chinese (194)
- Croatian (5)
- Czech (7)
- Dutch (125)
- Esperanto (4)
- French (3268)
- German (149)
- Greek (196)
- Gujarati (2)
- Hindi (9)
- Hungarian (10)
- Indonesian (83)
- Italian (493)
- Japanese (4)
- Kannada (1)
- Korean (9)
- Kurdish (1)
- Malay (60)
- Malayalam (2)
- Norwegian Bokmål (1)
- Persian (187)
- Polish (49)
- Portuguese (819)
- Romanian (3)
- Russian (42)
- Serbian (59)
- Spanish (2129)
- Swedish (15)
- Tagalog (1)
- Telugu (1)
- Turkish (711)
- Ukrainian (50)
- Urdu (16)

Fonte: WHE (2024).

Dentre essas línguas, as que possuem mais artigos traduzidos são, segundo a que tem mais tradução para a que tem menos, o francês, espanhol, turco, português e italiano. Além disso, o site também conta com mais de 870 colaboradores, dentre os quais estão os tradutores voluntários. Estes não fazem parte da equipe da organização em si, isto é, não são considerados membros fixos, e apenas contribuem com seu conhecimento de forma independente, sobretudo voluntária.

Nesse sentido, meu contato com o site se deu através da rede social X (anteriormente Twitter), na qual me deparei com posts divulgando os artigos em inglês publicados no site, devido ao meu interesse por História em geral e minha tendência em ler textos em inglês para manter contato com a língua. Tendo acessado o site, acabei descobrindo que este oferece a oportunidade para pessoas do mundo inteiro serem voluntárias nele, seja escrevendo artigos ou traduzindo-os, como é o meu caso.

Como consta na página do voluntariado do site:

De modo a alcançar um público maior ao redor do globo, nós começamos a traduzir nossos artigos em inglês para outras línguas. Nossos recursos são limitados, e nós precisamos da sua ajuda! Estamos procurando pessoas

proficientes em outra língua para tanto traduzir quanto revisar o trabalho de outros tradutores.

Nós estamos particularmente interessados em tradutores do inglês para o espanhol, francês, russo e árabe, mas aceitamos tradutores para todas as línguas.

Essa vaga é voluntária; você não será pago por seu trabalho (WHE, 2024, tradução nossa).²

Além disso, na mesma página em que se encontram essas informações, o WHE informa algumas responsabilidades do tradutor voluntário e os requisitos exigidos para se candidatar à posição³. Entre as responsabilidades está traduzir os artigos do site para outra língua de modo preciso, mas fácil de ler. E, entre os requisitos, destaca-se a necessidade do candidato ter uma proficiência de nível nativo em outra língua, assim como:

uma compreensão excelente da língua inglesa, um bom entendimento de termos históricos tanto em inglês quanto em outra língua, um olhar para os detalhes, excelentes habilidades de comunicação escrita e um forte compromisso com a missão e identidade da WHE; paixão por história é um grande diferencial (WHE, 2024, tradução nossa).

Interessada em colaborar e também em praticar mais a tradução, sobretudo com um material mais “real” e de divulgação pública e internacional, o que poderia vir a contribuir para a elaboração de um portfólio, sobretudo para a área profissional, decidi me voluntariar. O processo para o voluntariado é constituído pelo envio de currículo pessoal e de uma carta de apresentação via e-mail, explicando o motivo de você ser uma boa escolha para o site.

Vale destacar que o próprio site frisa que a posição de tradutor é um trabalho voluntário e que a pessoa não será paga para realizar esse trabalho, ou seja, ela não receberá nenhum tipo de remuneração monetária, de modo a tornar aquele interessado em se voluntariar completamente ciente da natureza do trabalho.

O processo de aceitação como voluntário levou, ao todo, algumas semanas. A editora responsável pela área da tradução a nível internacional responde ao e-mail do currículo e carta de apresentação informando se a pessoa foi aceita ou não. Em caso positivo, algumas instruções são dadas, além de um guia simples e fácil sobre como navegar no site e começar a realizar as traduções. Antes de tudo, o tradutor voluntário – assim como todos os membros que contribuem, em todas as áreas – precisa ter uma conta no site, com seu nome e, se quiser, uma biografia (bio), na qual pode escrever o


² Disponível em: <https://nonprofit.worldhistory.org/volunteer/translator>. Acesso em: 25 ago. 2024.

que quiser sobre si mesmo e na língua que preferir, podendo ser breve ou extensa, afinal não há limitação de caracteres e/ou tamanho e também colocar suas redes sociais. Tal bio, por sua vez, é pública e pode ser acessada por qualquer pessoa. Nota-se que o mais comum é a bio informar a profissão e/ou a formação do voluntário, assim como apresentar informações adicionais, mas não obrigatórias, como lugar de origem e o que gosta de fazer. Trata-se de uma maneira de identificar os voluntários do site de uma forma mais profissional. No caso dos tradutores, o perfil também apresenta os artigos traduzidos e a quantidade de visualizações proporcionadas ao site.

A figura abaixo ilustra um perfil de um dos tradutores voluntários do site em português, com seu nome completo, uma bio – esta escrita em português –, as traduções realizadas por ele e o número de visualizações que seus artigos traduzidos somam ao todo.


Figura 2: Perfil de um tradutor voluntário

Antônio Augusto Paganelli Pinto



Biography

Nascido e criado no sul de Minas Gerais, vivi uma vida de hobbit até os 18 anos quando ingressei na faculdade de Comunicação e Artes da PUC-MINAS. Me envolvi em grupos e projetos de pesquisa que relacionavam a comunicação com história e política, aumentando meus interesses em antropologia, desenvolvimentos sócio-culturais e a questão da negritude no Brasil e no mundo. Me formei sem apetite para o mercado, porém com bagagem teórica suficiente para me manter em movimento. Retornando para o Sul de Minas após 8 anos em Belo Horizonte, hoje uso meus conhecimentos técnicos para atender clientes pequenos da região, e os teóricos para melhor empregar meu tempo livre.



Analytics

234,298 page views on this user's contributions

Translations

English Original	Language	Translation	Translator
Samhain	Portuguese	Samhain	Antônio Augusto Paganelli Pinto
Ghana Empire	Portuguese	Império de Gana	Antônio Augusto Paganelli Pinto
The Gold Trade of Ancient & Medieval West Africa	Portuguese	O Comércio de Ouro na África Ocidental Antiga e Medieval	Antônio Augusto Paganelli Pinto
Timbuktu	Portuguese	Timbuktu	Antônio Augusto Paganelli Pinto
The Camel Caravans of the Ancient Sahara	Portuguese	As Caravanas de Camelos do Saara Antigo	Antônio Augusto Paganelli Pinto
The Spread of Islam in Ancient Africa	Portuguese	A Propagação do Islã pela África Antiga	Antônio Augusto Paganelli Pinto
Kingdom of Benin	Portuguese	O Reino do Benin	Antônio Augusto Paganelli Pinto
Songhai Empire	Portuguese	Império Songai	Antônio Augusto Paganelli Pinto
Mali Empire	Portuguese	O Império de Mali	Antônio Augusto Paganelli Pinto
Nok Culture	Portuguese	A Cultura Nok	Antônio Augusto Paganelli Pinto

1 2 Next » Last »

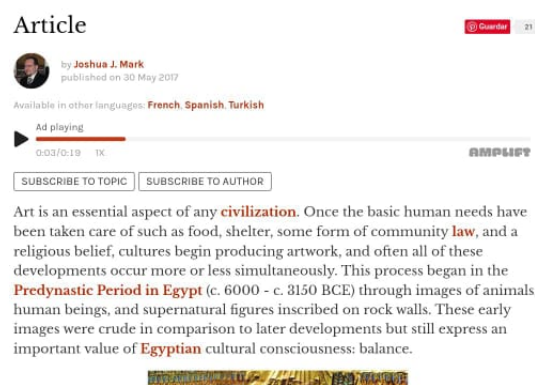
Fonte: WHE (2024).

Após finalizar o processo de criar uma conta e perfil, o tradutor voluntário pode enfim começar as traduções. Este processo, por sua vez, fica totalmente a cargo do voluntário, cabendo a ele/ela escolher o artigo que deseja traduzir, assim como a língua de partida e a língua de chegada, isto é, os tradutores voluntários “se concentram em produzir e circular traduções escritas de textos que eles mesmos selecionaram” (Baker, 2018, p. 355), agindo como “clientes automeados”, termo utilizado por Pérez-González ao analisar uma rede de *fansubbers* (2007, p. 71 apud Baker, 2018, p. 355). Destaca-se, ora, a relação entre as línguas no site, visto que a WHE não determina a língua de partida/chegada dos tradutores, cabendo a eles escolher e informar durante o processo de se candidatar como possível tradutor voluntário. Consiste em uma prática semelhante ao que acontece com o site Tlaxcala, em que as traduções são realizadas a partir e para todas as línguas oferecidas, dependendo da seleção feita pelos tradutores voluntários (Baker, 2018). Para o presente estudo, o foco é o site na versão em português, sendo assim, os tradutores voluntários pesquisados traduzem apenas para o português, embora possam partir de línguas distintas, sendo que a predominante é o inglês.

Dessa forma, o voluntário tem a opção de procurar artigos ao consultar uma lista organizada em ordem alfabética dos artigos publicados no site, a qual pode ser filtrada por tópicos específicos, de acordo com período, tópico e região. Ainda assim, o voluntário deve verificar se aquele artigo já foi traduzido para o idioma de chegada desejado ou não, o que consta logo no início do artigo, abaixo de seu título.

A seguir as duas imagens mostram dois artigos distintos, um que ainda não possui tradução para o português e outro que sim.

Figura 3: Artigo sem tradução para o português



Article

by Jeshus J. Mark
published on 30 May 2017

Available in other languages: French Spanish Turkish

Ad playing
0:03 / 0:19 1x

SUBSCRIBE TO TOPIC SUBSCRIBE TO AUTHOR

Art is an essential aspect of any **civilization**. Once the basic human needs have been taken care of such as food, shelter, some form of community **law**, and a religious belief, cultures begin producing artwork, and often all of these developments occur more or less simultaneously. This process began in the **Predynastic Period in Egypt** (c. 6000 - c. 3150 BCE) through images of animals, human beings, and supernatural figures inscribed on rock walls. These early images were crude in comparison to later developments but still express an important value of **Egyptian** cultural consciousness: balance.

Fonte: WHE (2024).

Figura 4: Artigo com tradução para o português

Definition Guardar 1

by **Mark Cartwright**
published on 29 September 2012

Available in other languages: **Afrikaans, French, German, Greek, Italian, Portuguese, Russian, Serbian, Spanish, Turkish**

Click to listen
0:00/8:07 IX **AMPLIFY**

Achilles is a figure from **Greek mythology** and **literature** and star of the **Trojan War**. Leader of the fearsome Myrmidons, sacker of **cities**, and slayer of Hector, godlike Achilles was quite simply invincible in **battle**. Only the divine intervention of **Apollo** finally put an





Fonte: WHE (2024).

Caso o artigo já tenha sido traduzido para a língua de chegada escolhida (português, neste caso), o voluntário precisa procurar outro disponível. Tendo escolhido um, ao final do artigo, após a biografia do autor que o escreveu, há a informação sobre a tradução e uma sugestão do próprio site para traduzi-lo para outras línguas, como mostra a figura a seguir.

Figura 5: Opção para traduzir o artigo

About the Author SUBSCRIBE TO THIS AUTHOR

 **Joshua J. Mark**
Joshua J. Mark is World History Encyclopedia's co-founder and Content Director. He was previously a professor at Marist College (NY) where he taught history, philosophy, literature, and writing. He has traveled extensively and lived in Greece and Germany.



Translations

We want people all over the world to learn about history. Help us and [translate this article](#) into another language!

Fonte: WHE (2024).

Ao clicar na opção para traduzir o artigo (*translate this article*), abre-se uma nova página, de modo que o tradutor voluntário deve escolher a língua para a qual vai traduzir o artigo (língua de chegada), conforme se pode observar na Figura 6. Vale destacar, aqui, o fato de cinco línguas, o árabe, francês, alemão, espanhol e russo,

constarem como “línguas-chaves” (*key languages*, no inglês), o que pressupõe haver um destaque para elas no site em nível internacional.

Figura 6: Selecionar a língua para a qual vai traduzir

Select Language

Please select the language you want to translate to.

Key Languages

ARABIC FRENCH GERMAN SPANISH RUSSIAN

Other Languages

Select Language...

Fonte: WHE (2024).

Após selecionar a língua para a qual irá traduzir o artigo, o site abre uma nova página, na qual o tradutor voluntário pode dar início à tradução. Esta nova página, como se pode conferir na Figura 7, apresenta duas caixas, lado a lado. A primeira (à esquerda) está em branco, ou seja, é onde o tradutor fará a tradução, podendo escrever diretamente nela ou, se preferir, utilizar algum outro recurso do computador e depois colar o texto no espaço em branco. A segunda caixa (à direita) apresenta o texto do artigo em inglês, denominado como “texto original”, com o título acima. Além disso, essa página também apresenta as imagens contidas no artigo, com suas respectivas legendas na língua de partida a fim de o tradutor voluntário realizar a tradução delas de forma correspondente. Por fim, tem-se a bio do autor do artigo, que também deve ser traduzida, de modo a identificá-lo(a).

Figura 7: Página para realizar a tradução

Translation to Portuguese

EXPAND VIEW TRANSLATION GUIDE

Translated Title

Translated Text

Please do not translate special tags in brackets, like [image:1234]. Copy them over as they are.

Format: B I | X_e | := :: | ↔ | ☰ | Ω | ↵ | ↶ | ↷

Translate Image Captions

[image:2508]
English: Tutankhamun & Ankhseamun
Translation: Tutankhamon e Ankhseamun

[image:4412]
English: Narmer Palette [Two Sides]
Translation:

[image:4533]
English: Djoser
Translation:

A Brief History of Egyptian Art

Original Text

Art is an essential aspect of any civilization. Once the basic human needs have been taken care of such as food, shelter, some form of community law, and a religious belief, cultures begin producing artwork, and often all of these developments occur more or less simultaneously. This process began in the Predynastic Period in Egypt (c. 6000 - c. 3150 BCE) through images of animals, human beings, and supernatural figures inscribed on rock walls. These early images were crude in comparison to later developments but still express an important value of Egyptian cultural consciousness: balance.

[image:2508]

Egyptian society was based on the concept of harmony known as *ma'at* which had come into being at the dawn of creation and sustained the universe. All Egyptian art is based on perfect balance because it reflects the ideal world of the gods. The same way these gods provided all good gifts for humanity, so the artwork was imagined and created to provide a use. Egyptian art was always first and foremost functional. No matter how beautifully a statue

Translate Biographies

Author Biography in English
Joshua J. Mark is World History Encyclopedia's co-founder and Content Director. He was previously a professor at Marist College (NY) where he taught history, philosophy, literature, and writing. He has traveled extensively and lived in Greece and Germany.

Translation
Joshua J. Mark é cofundador e diretor de conteúdo da World History Encyclopedia. Anteriormente, foi professor no Marist College (NY), onde lecionou história, filosofia, literatura e redação. Ele viajou bastante e morou na Grécia e na Alemanha.

Fonte: WHE (2024).

Cabe mencionar que o tradutor voluntário pode decidir traduzir o artigo logo após realizar todo esse processo, imediatamente, ou deixar para fazer o trabalho posteriormente, sendo que, neste caso, ele deverá escrever WIP⁴ na caixa do título da tradução em português, a fim de informar a editora responsável por gerenciar as traduções de que trabalhará naquele artigo futuramente e/ou que a tradução ainda não foi finalizada. Dessa forma, o tradutor voluntário pode dedicar mais tempo à tradução e garantir uma qualidade maior ao texto traduzido. Porém, o prazo máximo para que o tradutor trabalhe em uma tradução é de 90 dias, sendo que, após este período, a tradução – finalizada ou não – será automaticamente excluída, dando a oportunidade para que outro voluntário traduza aquele artigo. Assim, se ainda quiser dar continuidade à tradução, o tradutor deve começar todo o processo novamente. No caso de finalizar a tradução antes deste prazo, o tradutor submete a tradução para publicação. Nesta fase, a editora responsável pelo gerenciamento e pela supervisão das traduções em nível

⁴ Do inglês *work in progress*.

internacional confere o texto traduzido e dá o aval para ele ser publicado. Aqui, o tradutor já não tem mais nenhum controle sobre o texto, mas é informado, através de um e-mail, quando a tradução é publicada no site; e esta aparecerá automaticamente em seu perfil, como explicado anteriormente.

Vale mencionar que a atual editora responsável por fazer a gerência das traduções se chama Babeth Étiève-Cartwright e é francesa. Contudo, não é possível saber se ela conhece todas as línguas cujas traduções gerencia, mas supõe-se que ela seja qualificada o suficiente para cuidar desta parte tão importante para o site. Abaixo segue-se um recorte do perfil dele disponível no site na seção dos membros da WHE.

Figura 8: Responsável pelas traduções a nível internacional



**Babeth Étiève-
Cartwright**
Head of Translation

Degree in English and French as a
Foreign Language, University of
Orléans

P.G.C.E in French and Spanish,
University of Bristol

Babeth a enseigné l'anglais au
British Council de Milan. Elle
parle couramment le français,
l'anglais et l'italien et a 25 ans
d'expérience dans le domaine
de l'éducation. Elle aime
voyager et découvrir l'histoire
et le patrimoine d'autres
cultures.

Fonte: WHE (2024).

Atualmente, o site do WHE versão em português conta com mais de trinta tradutores voluntários e apresenta mais de 800 artigos traduzidos para o português, conforme se pode conferir na Figura 1.

2 – METODOLOGIA

Este trabalho objetiva, principalmente, fazer uma análise do perfil de tradutores voluntários do site *World History Encyclopedia* versão português, traçando o perfil desses voluntários, em um primeiro momento identificando se eles têm graduação, se esta é na área da Tradução ou não e se trabalham ou não como tradutores profissionais. Em um segundo momento, objetiva-se também averiguar se há um padrão no perfil dos tradutores voluntários do site e levantar quais os pontos divergentes e semelhantes entre seus perfis. Acredita-se que compreender melhor o perfil de tradutores voluntários do site *World History Encyclopedia* pode proporcionar uma maior valorização e visibilidade para os tradutores.

O presente trabalho se justifica pelo fato de, hoje, várias organizações, instituições e projetos utilizarem a tradução, mais especificamente a tradução voluntária, para ampliar seu alcance e atingir novos públicos. Isso é especialmente evidente em organizações sem fins lucrativos que promovem valores como paz e que lutam por causas sociopolíticas, como é o caso do TED Talks e o Translators Without Borders (Zwischenberger, 2024), ou também a própria ONU, por exemplo (ONU, 2024). Nesse sentido, os tradutores voluntários desempenham um papel vital na disseminação dos valores e causas dessas organizações por meio da tradução; são elementos essenciais para o funcionamento e manutenção delas. Para além do âmbito sociopolítico, há também iniciativas de tradução voluntária realizadas de forma online por pessoas insatisfeitas com traduções oficiais, como é o caso do *fansubbing*⁵ e da *scanlation*⁶ (Lewandowska-Tomaszczyk e Bogucki, 2016). Este trabalho também se justifica pela relação próxima da autora com o objeto de estudo, considerando minha participação como tradutora voluntária no site.

Ademais, o interesse pela área da Tradução, assim como seus estudos, tem crescido, o que suscita a reflexão sobre várias questões relacionadas à área, principalmente sobre os tradutores, num movimento de proporcionar-lhes mais visibilidade, afinal, num mundo globalizado como o atual, a tradução é fundamental. Considera-se aqui, também, o fato de haver poucos estudos sobre a área da tradução

⁵ Fansubbing é a prática de “legendagem feita por fãs para fãs, ou seja, é uma prática de legendagem desenvolvida não por profissionais, mas sim por amadores que também assumem a função de tradutores-legendadores” (Pais, 2015, p. 3).

⁶ Scanlation se refere à prática de “digitalização e a tradução de um material impresso estrangeiro, geralmente, quadrinhos” (Carlos, 2011, p. 90).

voluntária, um nicho que tem crescido e cuja utilização, por parte de organizações, instituições etc., atrai desde tradutores iniciantes até aqueles profissionais, por finalidades e motivos diversos, seja para desenvolver habilidades tradutórias, no caso dos primeiros, ou por aprimoramento profissional, responsabilidade social ou interesse pessoal, ou até mesmo entretenimento, no caso dos mais experientes.

À vista disso, pode-se dizer que a tradução voluntária é uma prática transversal, pois pode ocorrer em contextos diferentes, por razões e com propósitos diversos. No entanto, apesar de ser muito utilizada, seja por grupo de indivíduos descontentes com traduções oficiais, como no caso de *fansubbing*, ou por organizações sem fins lucrativos, como no caso da WHE, pesquisas abordando a tradução voluntária ainda são poucas. E menos ainda são as que abordam o perfil dos tradutores voluntários. Como afirma Pérez-González, “os estudos da tradução, em geral, são vistos e apresentados como uma disciplina que se preocupa amplamente com a tradução profissional⁷” (2014, p. 157, tradução nossa). Assim, acompanha-se o argumento de Reis, Leal e Stallaert, “o crescimento desta prática obriga teóricos e estudiosos da tradução a repensarem o paradigma ocidental, consolidado no decorrer do século XX, centrado na individualidade e profissionalização do tradutor moderno” (2018, p. 94).

Nesse sentido, Mitsuoka (2012), Soares (2015), Baker (2018) e Reis, Leal e Stallaert (2018) são alguns exemplos de pesquisas abordando a tradução voluntária. Mitsuoka (2012), por exemplo, analisou uma organização que se utiliza da tradução voluntária para desenvolver suas atividades, mas com um olhar direcionado mais às motivações dos tradutores voluntários. Por outro lado, Soares (2015) abordou as estratégias de interpretação utilizadas por intérpretes voluntários no contexto religioso e Baker (2018) focou nas narrativas de organizações de tradutores voluntários que advogam por causas sociais. Por sua vez, Reis, Leal e Stallaert (2018) desenvolveram uma pesquisa sobre a tradução voluntária e colaborativa de *fanfictions*, histórias escritas por fãs. Todavia, embora todos esses trabalhos tenham descrito o perfil dos tradutores voluntários envolvidos, tal perfil não foi o foco destas.

Tendo em conta a existência e continuidade, e por conseguinte importância, da tradução voluntária em um mundo globalizado, torna-se necessário reconhecer e estudar essa prática para melhor compreender os agentes por trás dela e os contextos nos quais

⁷ No original, em inglês, “translation studies has generally been regarded and presented as a discipline largely concerned with professional translation”.

ela está inserida. Segundo D’Hulst (2001), uma das possíveis áreas para uma pesquisa na área da Tradução é o próprio tradutor em si, como agente de tal prática.

Portanto, este trabalho consiste em uma pesquisa descritiva e comparativa, com o objetivo de descrever o perfil desses profissionais e comparar os dados obtidos a partir da análise de suas bios a fim de melhor entender o contexto desses tradutores voluntários do site WHE na versão em português. Dessa maneira, acredita-se que se possa dar mais visibilidade a esses agentes, os quais, ao traduzir os artigos do WHE, possibilitam que esse conteúdo alcance muito mais pessoas, corroborando o fato de a tradução desempenhar um papel crucial nas relações internacionais, facilitando a comunicação entre diferentes países e culturas (Mitsuoka, 2012).

Embora não seja uma prática totalmente inovadora, a tradução voluntária ganhou novos contornos sobretudo depois do advento da Internet e das mídias digitais. Devido à evolução das tecnologias, tornou-se mais fácil a tradução colaborativa online, permitindo que pessoas de diferentes partes do mundo contribuam para projetos de tradução, advogando por causas que, de outra maneira, não seria possível. Segundo Reis, Leal e Stallaert (2018), considerando que os ideais de individualidade e profissionalismo nunca foram capazes de abordar as práticas tradutórias da tradição ocidental, esse cenário apenas se acentuou mais ainda com a tecnologia e os meios digitais, que dão espaço a hábitos alternativos, diferentes do consagrado.

Nesse sentido, de acordo com Pym (2011, p. 97 apud Zwischenberger, 2024, p. 21), a tradução voluntária seria uma prática caracterizada sobretudo pela falta de remuneração financeira. Outro detalhe relevante para essa definição é a questão da escolha, como observado por Melucci; “um ator voluntário se junta a uma forma de solidariedade coletiva por conta própria e pertence a uma rede de relações em virtude de uma escolha pessoal” (Melucci, 1996, p. 167 apud Baker, 2018, p. 369), o que se observa no caso do WHE, visto que os voluntários decidem ou não contribuir para o site e, para isso, passam por um processo simples de enviar um currículo e uma carta de apresentação. Da mesma forma, o tradutor voluntário pode muito bem cancelar seu perfil e abandonar a atividade, sem que isso implique consequências negativas. Por outro lado, não é porque se trata de uma prática não remunerada que ela é realizada por tradutores não profissionais ou exclusivamente amadores (Zwischenberger, 2024). Logo, não seria necessariamente porque os tradutores do site WHE são voluntários que isso implicaria uma falta de formação/profissionalização por parte deles, coadunando-se

com um dos objetivos deste trabalho, que é averiguar se estes tradutores possuem ou não formação na área da Tradução e se trabalham ou não como tradutores voluntários.

Por ser um estudo exploratório, os dados não podem ser generalizados e a qualidade dos resultados se relaciona, de forma direta, com as características dos agentes analisados. Além disso, como explicado por Gondim (2002), uma investigação baseada na descrição busca gerar determinado conhecimento válido ao compreender o significado de um contexto em particular. Para tanto, foi necessário fazer uma análise piloto a fim de testar a metodologia e confirmar a disponibilidade dos dados para a realização da pesquisa. Assim, a metodologia foi dividida em três partes: I) exploração inicial do site para levantamento de dados dos tradutores; II) organização e filtragem dos dados; e, por último, III) a análise dos dados.

A primeira parte constituiu-se em procurar no site do WHE⁸ versão português pelos perfis dos tradutores voluntários. O site mantém uma base de dados com todos os tradutores voluntários e seus nomes, mas acessar essa página não se provou segura porque não havia como distinguir quem era os tradutores do português e quem não. Embora o nome possa dar uma pista, isso poderia levar a equívocos. Sendo assim, foi necessário procurar nos artigos em português já publicados para verificar quem o traduzir e, ao clicar no nome do tradutor, conferir seu perfil. Ao todo, foram encontrados 38 tradutores voluntários do site em português, sendo que, em ordem alfabética, seus nomes são: Antonio Augusto, Bernardo, Caio de Paula, Cláudia Barros, Conceição Brito, Criss Freitas, Débora Barbosa, Ellen Pastorino, Elmer Marques, Emilia Moniz, Eric Azevedo, Fernando, Filippa Oliveira, Gabriel Fontes, Joana Mota, Joana P. Silveira, Joana Ribeiro, João Guedes, Jonas Tenfen, Jônia Carvalho Diniz, José Monteiro, Laura Gonçalves Fontes, Leonardo Montagnolli, Lucas Olinto, Maria Fernanda, Mateus José, Pedro Lerbach, Rafael de Quadros, Raphael Sampaio, Ricardo Albuquerque, Rogério Cardoso, Sadoque Vieira, Sofia Boff, Solange Maria Nóbrega Lavorini, Thiago Sebben, Wesley Gomes, Willian Vieira e Yan de Oliveira. De modo a confirmar este dado, fez-se contato, via e-mail, com a editora responsável pelas traduções, a saber, Babeth Étiève-Cartwright, o que acabou se concretizando.

Na segunda parte, a de organização dos dados, elaborou-se, então, uma tabela no Excel organizado em ordem alfabética segundo o nome dos tradutores voluntários, seguido do link para seu perfil no site, se tem ou não formação superior, se, em caso

⁸ Disponível em: <https://www.worldhistory.org/trans/pt/>. Acesso em: 11 abr. 2024.

positivo, é em Tradução ou não, se trabalha ou não como tradutor profissional. Complementarmente, fez-se também uma tabela no Word, em ordem alfabética, com todas as bios dos tradutores voluntários de forma a facilitar sua consulta, sem precisar sempre acessar seus perfis no site.

Do total de 38 tradutores, a maioria apresenta uma bio, com tamanhos variados, exceto por dois que não disponibilizaram uma; João Guedes e Jônia Carvalho Diniz. Nesse sentido, considerando limitações sobretudo de tempo e de alcance do trabalho, estabeleceu-se critérios de exclusão/inclusão para verificar os dados disponíveis e selecionar o que poderia ou não ser pertinente à análise proposta. Portanto, tendo em conta que este trabalho visa analisar as bios dos tradutores do site, descrevendo e comparando as informações contidas nelas, o que não seria possível para aqueles que não apresentam uma, foi considerado como critério de exclusão a ausência de uma bio. Dessa forma, o número final de tradutores voluntários caiu para 36. Por fim, a terceira parte da metodologia consistiu na análise dos dados disponíveis nas bios desses tradutores, de maneira a alcançar os objetivos propostos no início do trabalho.

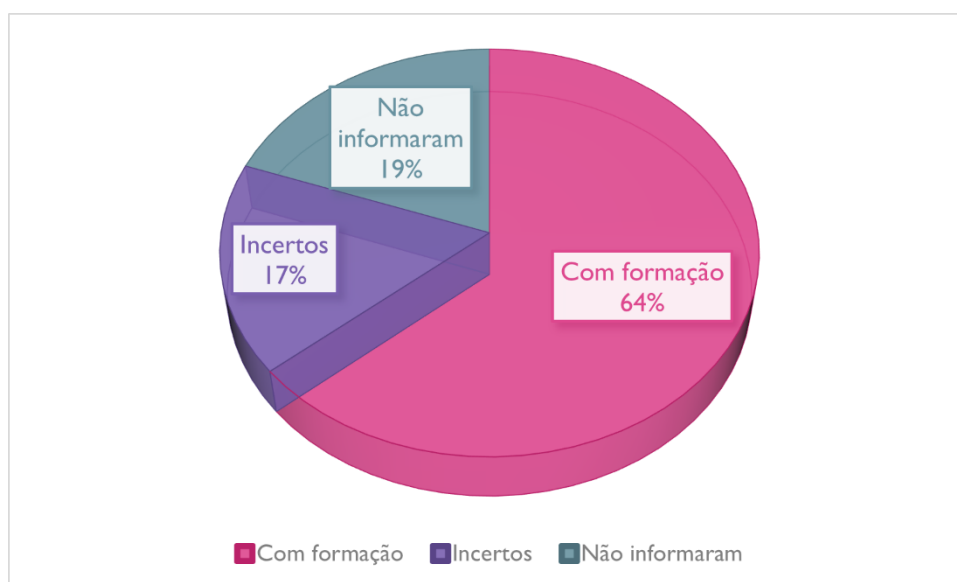
3 – ANÁLISE

Esta fase envolveu a análise das bios de 36 tradutores voluntários do site em português, de modo a confirmar os objetivos propostos na metodologia, que são: verificar se os tradutores voluntários possuem ou não uma graduação, se, em caso positivo, esta é em Tradução ou não, se há um padrão entre os perfis e, por último, levantar semelhanças e divergências entre os perfis desses voluntários. Com isso, foi possível descobrir algumas características sobre esses tradutores e compreender melhor seu perfil.

Primeiramente, quanto à formação dos tradutores voluntários, levou-se em consideração a menção explícita nas bios dos tradutores que pudesse confirmar o fato de ter ou não uma graduação/formação acadêmica. Nesse sentido, este trabalho adotou tal critério a fim de entender melhor o contexto dos tradutores voluntários e evitar fazer declarações passíveis de erros ou não tão claras, afinal acredita-se que faça mais sentido afirmar que o tradutor tem ou não formação quando essa informação já está explicitada em sua bio.

A partir desses dados, elaborou-se o Gráfico 1, que expõe com mais detalhe os resultados da análise.

Gráfico 1: Porcentagem de tradutores com graduação



Fonte: A autora (2024).

Como se pode observar pelo gráfico, de todos os 36 tradutores, 64% (23 tradutores) possuem formação acadêmica, 17% (6 tradutores) são incertos e 19% (7 tradutores) não mencionam nada a respeito de ter ou não uma formação, como é o caso de Sofia Boff, que apresenta a seguinte bio: “a young girl with little experience, but smart. Since I was a child I was attracted to other languages and the history we come from. I want to help translate articles so that more people can access the history and see how amazing this field can be” (WHE, 2024, n.p.).

No que se refere aos que mencionaram uma graduação, há aqueles que fornecem mais detalhes e outros que não, a exemplo das bios de Rogério Cardoso e Ricardo Albuquerque, respectivamente:

My name is Rogério Cardoso. I was born in a city called Manaus, located in Northern Brazil, at whose local university I earned a **degree in Portuguese Letters**. Years later, I moved to São Paulo in order to **earn a Master Degree in Portuguese Philology**, which deals with the development of the Portuguese language and its Romance origins, and, nowadays, I am working on a **Phd thesis on Linguistic Historiography** regarding the History of Western Grammar. Both disciplines are closely related to Ancient and Medieval History. In my free time, I enjoy reading and translating texts on such matters (WHE, 2024, n.p., grifos nossos).

Ricardo is a brazilian journalist, born in Niterói (RJ) in 1964. He’s **graduated in Social Communication from the State University of Rio de Janeiro (Uerj)** in 1994. He has worked as a journalist, press officer, proofreader and occasional translator (WHE, 2024, n.p., grifos nossos).

Com relação aos tradutores incluídos na categoria de “incertos”, isso se deve ao fato de, nas bios deles, não haver menção explícita à uma graduação/formação acadêmica, embora seja possível inferir essa informação. Exemplo disso é a bio de Wesley Gomes:

a **programmer** with an interest in history, particularly in trade and traveling throughout history. A bit too obsessed with the 19th Century leading to WWI. Not really interested in anything afterwards or before. Except if it involves computers, of course (WHE, 2024, n.p., grifos nossos).

Gomes menciona ser um programador, porém, exceto isso, não há menção explícita em sua bio capaz de confirmar se ele tem uma graduação/formação acadêmica.

Referente à área de formação desses tradutores voluntários, dentre os 21 tradutores que explicitamente declararam terem uma graduação, constatou-se que 19 são

formados na área de Humanas, enquanto 1 tem formação na área de Exatas e nenhum tem formação na área de Saúde/Biológicas. Dos tradutores considerados “incertos”, isto é, 7 tradutores, nota-se uma distribuição mais equilibrada entre as áreas, com 2 tradutores da área de Humanas, 1 de Exatas e 3 da área da Saúde. No primeiro caso, tem-se as bios de Joana P. Silveira e Rafael de Quadros:

I am a **journalist** and a translator from Brazil.
I have studied English since my childhood.
I love history and travels.
I like writing and reading both in English and Portuguese.

Rafael é **Historiador, Escritor, Palestrante, Colunista, Editor e Revisor** da Revista História Medieval, também gerencia dois portais de história no Brasil (WHE, 2024, n.p., grifos nossos).

Quanto à Exatas, tem-se a bio a de Wesley Gomes, já exposta anteriormente. E com relação à área da Saúde, têm-se as bios de Joana Mota, Jose Monteiro e Fernando, respectivamente:

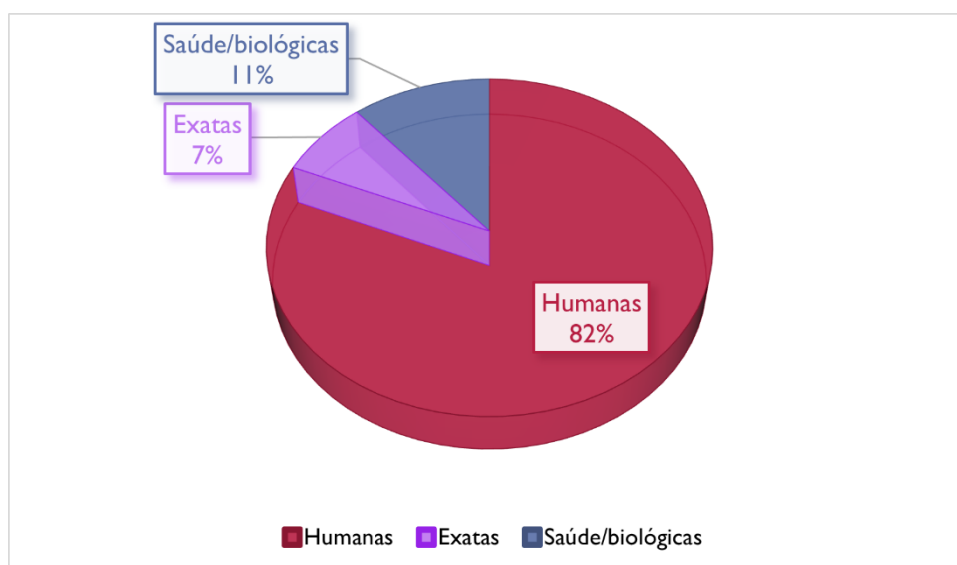
Monteiro is a retired **paediatrician** interested in Roman Empire and Middle Ages history whose concern is to disseminate WHE's articles for the Portuguese speaking public. Nowadays he lives in Santos, Brazil.

Hi, I'm a Portuguese **pharmacist** living in Lisbon, working as a Regulatory Affairs and **Pharmacovigilance Technician**. I have a passion for traveling, learning about new cultures, and meeting people with diverse experiences.

Infectious disease specialist in Rio Grande do Sul, Brazil. Extensive experience with English medical literature. Bilingual (Portuguese/English) reading as a hobby (WHE, 2024, n.p., grifos nossos).

Nesse sentido, segue-se o gráfico abaixo que ilustra a distribuição dos tradutores voluntários entre as áreas do conhecimento.

Gráfico 2: Distribuição dos tradutores pelas áreas do conhecimento



Fonte: A autora (2024).

Dessa maneira, pode-se constatar que a maioria dos tradutores voluntários do site WHE versão português possui formação acadêmica e que advém da área de Humanas. Por fim, 6 tradutores não forneceram dados sobre uma graduação.

Considerando esse cenário, analisou-se então se a formação/graduação dos 21 tradutores voluntários que explicitaram ter uma era na área de Tradução ou não.

Apenas 2 confirmaram serem graduados na área da Tradução, sendo elas Conceição Brito e Solange Maria Nóbrega Lavorini. Suas bios são transcritas abaixo, respectivamente:

Estudei línguas e **licenciei-me como tradutora**. Trabalhei 6 anos e fui estudar Direito. Licenciei-me em Direito, fiz o acesso à Ordem dos Advogados e iniciei prática privada. Enquanto jurista na Comissão para os Direitos das Mulheres, fiz aconselhamento jurídico e representei o meu País junto de organizações internacionais (O.N.U., União Europeia, Conselho da Europa). Fui conferencista e formadora na área dos Direitos das Mulheres Estou reformada, faço algum trabalho voluntário e participo num programa de rádio sobre Gerontologia. Gosto muito de História, talvez porque tive excelentes professoras. Gosto de conhecer o passado para melhor entender o presente.

I have got a **bachelor's degree in Translation and Modern Languages (ENG/PT)** and the Oxford Certificate (ESL - English as a second language). I've been translating and reviewing for Coursera for two years and for TED Conference, for 3 months. I'm passionate about the idea of considering translation as a tool to promote communication for overcoming cultural barriers. I am delighted to take part in WHE's

team, since history and mankind go hand in hand, and we cannot completely understand ourselves without knowing history. Besides, this translation work will offer learning opportunities to individuals all over the world (WHE, 2024, n.p., grifos nossos).

Nesse sentido, a maioria dos tradutores voluntários do site não possui uma graduação/formação na área de Tradução, tendo vindo de outras áreas. Fato este que se comprova com os dados analisados nas bios dos 21 tradutores voluntários que mencionaram uma graduação/formação, dos quais 19 não informam terem uma graduação/formação especificamente em Tradução. Portanto, pode-se concluir que o corpo voluntário de tradutores do site WHE é composto principalmente por indivíduos não graduados/formados em Tradução, vindos sobretudo da área de Ciências Humanas.

Dado esse contexto, observou-se então se esses tradutores voluntários afirmavam trabalhar ou não como tradutores profissionais, sem estabelecer uma correlação entre ter ou não formação em Tradução. Complementarmente, vale ressaltar o fato de ter-se observado uma diferença na forma destes tradutores se identificarem, com os termos “profissional” e “freelancer” (com a variação *freelance*) aparecendo em maior ou menor frequência.

Tendo em isso conta, a análise revelou que, de todos os 36 tradutores voluntários, apenas 11 mencionaram atuar como tradutor *freelancer/profissional*. Destes 11, 7 tradutores mencionaram trabalhar como “tradutor *freelancer/freelance*”, 3 se descreveram como “tradutor profissional”, e, por fim, somente 1 mencionou trabalhar “ocasionalmente” com tradução. Quanto aos 25 tradutores restantes, não se encontraram menções em suas bios capazes de afirmar se eles trabalham ou não como tradutores profissionais. Alguns deles, na verdade, como exposto anteriormente, apresentam uma bio bem curta, como é o caso de Joana Mota, por exemplo, cuja bio é apenas “someone who likes Ancient History, particularly Greek/Roman mythology”⁹ (WHE, 2024, n.p.). Ao mesmo tempo, para fins de comparação, dois tradutores voluntários, Bernardo e Pedro Lerbach, também apresentam bios curtas, mas que os identificam como tradutores profissionais/*freelancers*, sendo elas, respectivamente, “a historian from Brazil, Bernardo is a PhD student and a **freelance translator**” e “Pedro Lerbach is a **freelance translator**. He studied Political Science in University of Brasília and speaks Portuguese, English, Spanish and French” (WHE, 2024, n.p., grifos nossos). Em contrapartida, nem aqueles tradutores voluntários com biografias mais extensas

⁹ Tradução do inglês “alguém que gosta de História Antiga, particularmente mitologia grega/romana.”

oferecem pistas sobre esse aspecto, como é o caso de Antonio Augusto, cuja bio transcreve-se a seguir:

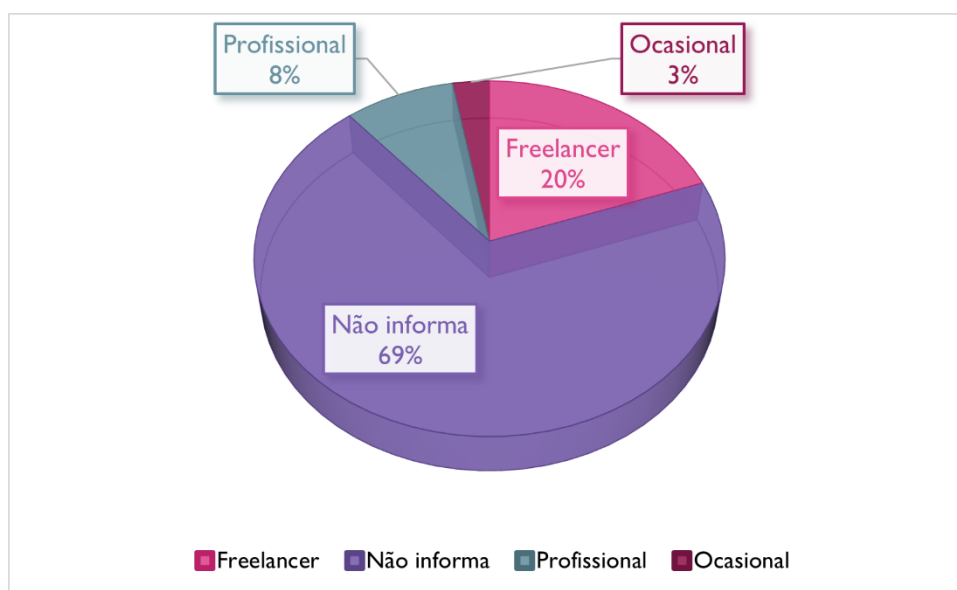
Nascido e criado no sul de Minas Gerais, vivi uma vida de hobbit até os 18 anos quando **ingressei na faculdade de Comunicação e Artes da PUC-MINAS**. Me envolvi em grupos e projetos de pesquisa que relacionavam a comunicação com história e política, aumentando meus interesses em antropologia, desenvolvimentos sócio-culturais e a questão da negritude no Brasil e no mundo. **Me formei** sem apetite para o mercado, porém com bagagem teórica suficiente para me manter em movimento. Retornando para o Sul de Minas após 8 anos em Belo Horizonte, hoje uso meus conhecimentos técnicos para atender clientes pequenos da região, e os teóricos para melhor empregar meu tempo livre (WHE, 2024, n.p., grifo nosso).

No caso de Augusto, só é possível inferir que ele tem uma graduação, indicado pela menção à PUC-Minas e por ele declarar ter se formado, embora sem aptidão para o mercado. Simultaneamente, o único tradutor voluntário que mencionou atuar como freelancer/profissional com uma bio mais extensa é Thiago Sebben:

Thiago is a philosopher, Ph.D. and **freelance translator** with a passion for learning and committed to the academic standards of information integrity, conceptual clarity, and correctness as a valuable tool for improving History education for people. Is engaged in the mission of disseminating information about the cultural heritage from around the globe, compromised to make historical knowledge a useful resource to help to raise public awareness about the central role of history in our understanding of the world and of our society and to enrich our perception of other cultures. His main areas of interest in history are Ancient History, Social History, classical studies, and Art History (WHE, 2024, n.p., grifo nosso).

Considerando esses dados, elaborou-se o Gráfico 3, que ilustra, com mais detalhe, a distribuição dos tradutores voluntários do site WHE com relação a atuarem ou não como tradutores profissionais.

Gráfico 3: Distribuição dos tradutores entre profissionais e outras categorias



Fonte: A autora (2024).

Com base nessas informações, é possível inferir que uma pequena parcela dos 36 tradutores voluntários do site WHE analisados trabalha como tradutor de forma profissional e/ou nessa linha, enquanto a maioria não é informada e/ou não é passível de saber. Assim, apresenta-se a tabela abaixo com os nomes dos tradutores voluntários que declaram trabalhar como tradutores profissionais, separando-os pelos grupos analisados.

Quadro 1: Nome dos tradutores representados no Gráfico 3

Tradutores freelancer/freelance	Tradutores profissionais	Tradutor ocasional
Bernardo	Leonardo Montagnolli	Ricardo Albuquerque
Eric Azevedo	Maria Fernanda	
Filipa Oliveira	Yan de Oliveira	
Pedro Lerbach		
Rafhael Sampaio		
Thiago Sebben		

Fonte: A autora (2024).

Ao analisar as bios de todos os tradutores voluntários selecionados, isto é, 36, procurou-se, por fim, elencar as convergências e divergências entre eles. Todavia, logo se tornou visível que essa análise poderia ser mais complicada, considerando que o tamanho das bios variava e que cada voluntário é livre para se apresentar da forma que

achar melhor. Logo, as informações fornecidas por um tradutor (ou alguns, até) não corresponde às informações dadas por outro (ou outros). Ainda nesse sentido, mesmo aqueles que possuem uma bio mais longa decidem focar em informações a respeito de si mesmo que outro tradutor não foca, como pode ser observado nas bios de Yan de Oliveira e Claudia Barros, respectivamente, por exemplo.

Yan de Oliveira Carvalho was born in Rio de Janeiro, Brazil. I have a BA in Business Management from Pennsylvania University in the USA and an M.B.A. from Universidad Europea de Madrid as well as a certificate in Marketing Communication in Canada. Yan is a world citizen having had the opportunity of living in more than 10 different countries throughout his life and his passion for culture, language, and history has manifested itself due to his international experience. He is fluent in 5 languages and currently lives in Rio de Janeiro working as a professional translator of English, Spanish and French into Brazilian Portuguese. Even Though I studied business in my early educational career, I've always thrived in humanities, history, and language classes, a passion that has permeated and only grown throughout my life. I'm currently pursuing a Postgraduate degree in History, Philosophy, and Sociology as well as a professional certificate in Translation while teaching languages and working as a professional translator. My main interests are literature, history, and linguistics of Latin America and Latin-derived languages (WHE, 2024, n.p.).

Claudia Barros has a degree in Archaeology from the University of Minho (2018), and also a Master's degree in Archaeology from the same institution (2022), with her dissertation titled "O Olhar de Gomes Eanes de Zurara sobre o Norte de Marrocos: estudo da paisagem de Alcácer Ceguer (Ksar Sghir. She is a member of CEHUM (Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho) e do NETCult (Núcleo de Estudos Transculturais da Universidade do Minho). Currently, she is preparing a research study on the attacks of the Hapiru in the Syria-Palestine. The main objective of the study is to investigate the origins of the Hapiru, based on five tablets from the Amarna Letters (18th Dynasty) and the Hurro-Hittite "Song of Release", analyzing the motivations of these incursions into the Egyptian domains of the Levant. She has published several articles in journals such as *Egiptologia 2.0* (Barcelona), *El Aldabón - Gaceta Interna del Museo Nacional de las Culturas del Mundo* (México), *Fénix - Nova Acrópole* (Lisboa) and *Revista Minerva Universitária* (Lisboa). She is a translator for the "World History Encyclopedia", in the field of Assyriology and Egyptology. She has participated in various excavations in Portugal (Boticas, Cardielos, Guimarães, Centro Histórico de Viana do Castelo) and in Morocco (Ksar Sghir). She has given interviews, conducted lectures and short courses on Landscape Archaeology, the Archaeology of Northern Morocco, Portuguese Medieval Chronicles, Egyptology, the Amarna Letters and the Hapiru, at institutions such as the Universidade do Minho (Portugal), Universidade do Porto (Porto) and Universidad Pontificia Bolivariana (Colombia). From an early age, an immeasurable passion for Ancient Egypt led her to follow in the footsteps of the pyramid builders. In 2021, she created the website "Ancient Egypt: What to know when you know nothing", where she shares informative content about Ancient Egypt on a daily basis. She is responsible for the YouTube channel "Debaixo dos pés da Esfinge" where she demystifies some of the most controversial subjects of the Egyptian civilization. Main interests: Archaeology, Landscape Archaeology, Egyptian Archaeology, Egyptology, Near Eastern Archaeology, Assyriology, North Moroccan studies, Amarna Letters, Amarna studies, Hapiru (WHE, 2024, n.p.).

Ademais, observou-se que a maioria dos tradutores voluntários (31) optou por escrever sua bio em inglês, enquanto uma minoria (5 tradutores) a escreveu em português. Talvez isso revele um entendimento por parte desses tradutores voluntários sobre o ambiente em que estão inseridos e a forma como querem ser vistos, dando a possibilidade para um público maior conhecê-los através dessas bios, mesmo que algumas sejam breves e apresentem poucas informações.

Constatou-se também que a maioria dos tradutores voluntários informou ter uma graduação, o que pode ser considerado uma convergência entre eles. No entanto, há divergências, como o curso em que se graduaram e o fato de trabalharem ou não como tradutores profissionais.

Assim, conclui-se que não há exatamente um padrão no perfil desses voluntários e, embora atuem como tradutores voluntários, a maioria (25 tradutores) não trabalha como tradutores profissionais. Logo, eles seriam considerados tradutores “amadores” (Said, 2010, p. 10 apud Baker, 2018, p. 363). Todavia, nas palavras de Baker, isso “não significa que eles não sejam qualificados, mas como grupo ou indivíduos, eles não são afiliados à profissão ou a instituições que representam tradutores e intérpretes” (2018, p. 363). Desse modo, esses tradutores voluntários exercem essa prática por motivações variadas, seja por hobby ou algum outro interesse pessoal sem relação necessariamente com a esfera profissional. De toda forma, esses voluntários firmaram um compromisso com a atividade ao se candidatarem, o que pode sugerir que eles se julgam aptos o suficiente para atuarem como tradutores voluntários do *World History Encyclopedia*.

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Haja vista o cenário da tradução voluntária atualmente, com várias organizações e iniciativas sem fins lucrativos recorrendo a esta prática para desenvolverem seu trabalho, inclusive instituições renomadas e de grande impacto, como a ONU (ONU, 2024), este trabalho teve como objetivo realizar uma análise das bios dos tradutores voluntários do site *World History Encyclopedia* de modo a entender melhor o perfil destes tradutores e averiguar principalmente se eles são formados em Tradução e se atuam como tradutores profissionais. Além disso, também pretendeu-se confirmar se há ou não um padrão entre o perfil desses tradutores e quais as semelhanças e divergências entre eles.

Observou-se que os tradutores voluntários do site são, em sua maioria, formados, isto é, possuem uma graduação. No entanto, constatou-se que grande parte dos tradutores voluntários não tem formação acadêmica em Tradução, tampouco trabalham como tradutores profissionais. Além disso, os poucos que mencionaram trabalharem como tradutores – 11 tradutores no total – ainda utilizam as variações “freelancer” e “freelance”, o que pode sugerir um padrão na forma como aqueles que trabalham na área se veem e são vistos.

Nesse sentido, pesquisas futuras encontram na tradução voluntária uma área fértil para analisar outros aspectos pertinentes à área dos Estudos da Tradução, tanto de uma perspectiva social quanto de uma perspectiva linguística, considerando, no caso do WHE, a variedade de artigos traduzidos para o português, seja partindo do inglês ou de qualquer uma das outras línguas do site. Ou, seguindo linhas de pesquisa já publicadas, como a de Mitsuoka (2012), seria também interessante entender melhor as motivações e os interesses dos indivíduos que se dispõem a serem tradutores voluntários para o site, numa tentativa de compreender melhor o que mantém essa prática e as nuances por trás dela.

Conclui-se, portanto, que a tradução voluntária do site WHE versão português é desenvolvida sobretudo por tradutores voluntários sem formação na área de Tradução e não profissionais, ou “amadores”, como posto por Said (2010, p. 10 apud Baker, 2018, p. 363). Além disso, não se observou um padrão entre os perfis dos tradutores voluntários do site, e os dados coletados não revelaram semelhanças e divergências significativas em relação a eles. A única semelhança significativa entre todos foi o fato

de terem uma graduação, com a divergência mais notável sendo a área em que se graduaram. De toda forma, o objetivo central deste estudo foi alcançado, revelando um horizonte distinto da tradução voluntária no ambiente digital, diverso do que é idealmente propagado pelos Estudos da Tradução ocidental no século XX. Acredita-se, portanto, que este trabalho pode contribuir para pesquisas futuras e para se ter uma compreensão mais profunda sobre os agentes por trás da tradução voluntária, especificamente do site *World Hystory Encyclopedia*.

REFERÊNCIAS

BAKER, Mona. A tradução como um espaço alternativo para a ação política. Tradução de: Cristiane Roscoe-Bessa, Flávia Lamberti e Janaína Araujo Rodrigues. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 38, n. 2, p. 339-380, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-7968.2018v38n2p339>. Acesso em: 16 set. 2024.

CARLOS, Giovana Santana. **O(s) fãs da cultura pop japonesa e a prática de Scanlation no Brasil**. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Linguagens), Universidade Tuiuti do Paraná. 2011. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/7296348/_dissertacao__Os_fas_da_cultura_pop_japonesa_e_a_pratica_de_scanlation_no_Brasil-libre. Acesso em: 05 nov. 2024.

D'HULST, Lieven. Why and How to Write Translation Histories? **Crop**, [S. l.], 6, p. 21-33, 2001.

GONDIM, Sônia Maria Guedes. Perfil profissional e mercado de trabalho: relação com a formação acadêmica pela perspectiva de estudantes universitários. **Estudos de Psicologia**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 299-30, 2002. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2002000200011>. Acesso em: 20 mar. 2024.

LEWANDOWSKA-TOMASZCZYK, B., BOGUCKI, Ł. Volunteer translation, collaborative knowledge acquisition and what is likely to follow. *In*: BOGUCKI, Ł.; LEWANDOWSKA-TOMASZCZYK, B.; THELEN, M. (red.) **Translation and Meaning**. New Series. vol. 2, n. 2. p. 37-46, 2016. Frankfurt a. Main: Peter Lang.

MITSUOKA, Narjara Ferreira. **O trabalho voluntário de tradução e suas implicações socioculturais**. Dissertação (Pós-graduação em Estudos Linguísticos e Literários em inglês) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo, 2012. DOI: <https://doi.org/10.11606/D.8.2012.tde-23102012-111633>. Acesso em: 20 mar. 2024.

ONU. 2024. Disponível em: <https://www.unv.org/become-online-volunteer>. Acesso em: 16 set. 2024.

PAIS, Anabela Neves Gouveia. **Legendagem Profissional vs. Fansubbing: Descobertas no Percorso de uma Estagiária**. Relatório de Estágio de Mestrado em Tradução Área de Especialização em Inglês. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade de Lisboa, 2015. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/38e49eb9aa941a273f260aa687893b73/1?pq>. Acesso em: 05 nov. 2024.

PÉREZ-GONZÁLEZ, Luis.; SUSAM-SARAEVA, Şebnem. Non-professionals Translating and Interpreting. Participatory and Engaged Perspectives. **The Translator**, [S. l.], v. 18, n. 2, p. 149-165, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/261573144_Non-professionals_Translating_and_Interpreting_Participatory_and_Engaged_Perspectives. Acesso em: 12 abr. 2024.

REIS, Fabíola.; LEAL, Izabela.; STALLAERT, Christiane. Traduções colaborativas: o caso das fanfictions. **Ilha do Desterro**, [S. l.], v. 71, n. 2, p. 93-107, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8026.2018v71n2p93>. Acesso em: 16 set. 2024.

SOARES, Eliane Brito. **A Interpretação oral inglês-português no contexto religioso: um estudo exploratório do perfil do intérprete e do processo de interpretação.** Monografia (Curso de Tradução) – Instituto de Letras e Linguística, Uberlândia, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/33120>. Acesso em: 15 abr. 2024.

WORLD HISTORY ENCYCLOPEDIA. Disponível em: <https://member.worldhistory.org/static/about/>. Acesso em: 09 fev. 2024.

ZWISCHENBERGER, Cornelia. On categorising online collaborative translation and the consequences for the field of research. **The Translator**, [S. l.], v. 30, n. 1, p. 13-28, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1080/13556509.2023.2275348>. Acesso em: 20 mar. 2024.

APÊNDICE A – TABELA COM AS BIOS DOS TRADUTORES VOLUNTÁRIOS ANALISADAS

ANTONIO AUGUSTO

Nascido e criado no sul de Minas Gerais, vivi uma vida de hobbit até os 18 anos quando ingressei na faculdade de Comunicação e Artes da PUC-MINAS. Me envolvi em grupos e projetos de pesquisa que relacionavam a comunicação com história e política, aumentando meus interesses em antropologia, desenvolvimentos sócio-culturais e a questão da negritude no Brasil e no mundo. Me formei sem apetite para o mercado, porém com bagagem teórica suficiente para me manter em movimento. Retornando para o Sul de Minas após 8 anos em Belo Horizonte, hoje uso meus conhecimentos técnicos para atender clientes pequenos da região, e os teóricos para melhor empregar meu tempo livre.

BERNARDO

A historian from Brazil, Bernardo is a PhD student and a freelance translator.

CAIO DE PAULA

Caio is a Brazilian Bachelor of Laws with special interest in culture, politics and language studies. He is a firm believer that all individuals have a duty to study History, so that the mistakes from the past are avoided and a path to a better future is made possible.

CLÁUDIA BARROS

Claudia Barros has a degree in Archaeology from the University of Minho (2018), and also a Master's degree in Archaeology from the same institution (2022), with her dissertation titled “O Olhar de Gomes Eanes de Zurara sobre o Norte de Marrocos: estudo da paisagem de Alcácer Ceguer (Ksar Sghir)".

She is a member of CEHUM (Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho) e do NETCult (Núcleo de Estudos Transculturais da Universidade do Minho). Currently, she is preparing a research study on the attacks of the Hapiru in the Syria-Palestine. The main objective of the study is to investigate the origins of the Hapiru, based on five tablets from the Amarna Letters (18th Dynasty) and the Hurro-Hittite “Song of Release”, analyzing the motivations of these incursions into the Egyptian domains of the Levant.

She has published several articles in journals such as Egiptología 2.0 (Barcelona), El Aldabón - Gaceta Interna del Museo Nacional de las Culturas del Mundo (México), Fénix - Nova Acrópole (Lisboa) and Revista Minerva Universitária (Lisboa). She is a translator for the “World History Encyclopedia”, in the field of Assyriology and Egyptology.

She has participated in various excavations in Portugal (Boticas, Cardielos, Guimarães, Centro Histórico de Viana do Castelo) and in Morocco (Ksar Sghir). She has given interviews, conducted lectures and short courses on Landscape Archaeology, the Archaeology of Northern Morocco, Portuguese Medieval Chronicles, Egyptology, the Amarna Letters and the Hapiru, at institutions such as the Universidade do Minho (Portugal), Universidade do Porto (Porto) and Universidad Pontificia Bolivariana (Colombia).

From an early age, an immeasurable passion for Ancient Egypt led her to follow in the footsteps of the pyramid builders. In 2021, she created the website “Ancient Egypt: What to know when you know nothing”, where she shares informative content about Ancient Egypt on a daily basis. She is responsible for the YouTube channel “Debaixo dos pés da Esfinge” where she demystifies some of the most controversial subjects of the Egyptian civilization.

Main interests: Archaeology, Landscape Archaeology, Egyptian Archaeology, Egyptology, Near Eastern Archaeology, Assyriology, North Moroccan studies, Amarna Letters, Amarna studies, Hapiru.

CONCEIÇÃO BRITO

Estudei línguas e licenci-me como tradutora. Trabalhei 6 anos e fui estudar Direito. Licenci-me em Direito, fiz o acesso à Ordem dos Advogados e iniciei prática privada. Enquanto jurista na Comissão para os Direitos das Mulheres, fiz aconselhamento jurídico e representei o meu País junto de organizações internacionais (O.N.U., União Europeia, Conselho da Europa). Fui conferencista e formadora na área dos Direitos das Mulheres Estou reformada , faço algum trabalho voluntário e participo num programa de rádio sobre Gerontologia. Gosto muito de História, talvez porque tive excelentes professoras. Gosto de conhecer o passado para melhor entender o presente.

CRISS FREITAS

Professor of Portuguese and English Language and Literature with a postgraduate degree in English Language Teaching Methodology. She is also a blogger at www.universoarabe.com as a researcher of Arabic Language. Culture and Ancient History of

DÉBORA BARBOSA

Débora Barbosa is currently studying Portuguese-Chinese Literature at the University of São Paulo and works at Lura Publishing.

ELLEN PASTORINO

I am a Journalism student at the Federal University of Rio de Janeiro. Since I was a child, I have been an avid reader and I developed a substantial inspiration to learn new languages, by studying different cultures, art and literature. I believe that the study of history allows us not only to learn about our past, but also to know how to interpret the role of humanity over time. In essence, history is a living science and I believe that learning new languages is fundamental to exploring the society we live in from a broader perspective and from different points of view. From historical knowledge, we can seek new questions.

ELMER MARQUES

Doctor of Laws from the Federal University of Paraná and Law school professor at the State University of Western Paraná, in Brazil.

EMILIA MONIZ

I developed a love for history and mythology as a very young child, as the city I grew up in was, at the time, flourishing under a new archaeological interest, whose discoveries came to completely change the history of the island.

<p>In high school, I participated in an ancient Greek book club, where I fell in love with these unusual characters.</p> <p>This love of history has lead me to work in a museum, where I now specialize in military and historical translation.</p>
<p>ERIC AZEVEDO</p> <p>Eric is a Translator that has a bachelor's degree in Finance and Economics at University of Sao Paulo (USP) and more than 12 years of experience translating from English to Portuguese, on multiple specialties. He has a particular interest in all things related to History, Philosophy and Arts. As a native Brazilian, he has always been motivated to make foreign content available to people within his country - and that is what he loves about the profession.</p>
<p>FERNANDO</p> <p>Infectious disease specialist in Rio Grande do Sul, Brazil. Extensive experience with English medical literature. Bilingual (Portuguese/English) reading as a hobby.</p>
<p>FILIPPA OLIVEIRA</p> <p>Tradutora e autora, o gosto pelas letras é infundável – da sua concepção ao jogo de palavras, da sonoridade às inúmeras possibilidades de expressão.</p>
<p>GABRIEL FONTES</p> <p>Hi, my name is Gabriel Fontes, I am a 16 years old Brazilian student! I live in Brazil, specifically in the state of Piauí, and I love history and language. I speak Portuguese and english and I have a big interest in Ancient Mediterranean history.</p>
<p>JOANA MOTA</p> <p>Hi, I'm a Portuguese pharmacist living in Lisbon, working as a Regulatory Affairs and Pharmacovigilance Technician. I have a passion for traveling, learning about new cultures, and meeting people with diverse experiences.</p>
<p>JOANA P. SILVEIRA</p> <p>I am a journalist and a translator from Brazil. I have studied English since my childhood. I love history and travels. I like writing and reading both in English and Portuguese.</p>
<p>JOANA RIBEIRO</p> <p>Someone who likes Ancient History, particularly Greek/Roman mythology.</p>
<p>JONAS TENFEN</p> <p>Early in his life, Jonas developed a substantial interest in narratology; studying literature and history became a natural consequence. He graduated in languages at the Federal University of Santa Catarina, and dedicates himself to teaching Portuguese, being a freelancer writer and learning other languages.</p>

JOSE MONTEIRO

Monteiro is a retired paediatrician interested in Roman Empire and Middle Ages history whose concern is to disseminate WHE's articles for the Portuguese speaking public. Nowadays he lives in Santos, Brazil.

LAURA GONÇALVES FONTES

A graduate student in architecture and urbanism. Passionate about mythology, history and several areas. With a world full of stories to discover, I hope that during my life I can take advantage of the knowledge to which I have access.

LEONARDO MONTAGNOLLI

Hello everyone!

I am Leonardo Montagnolli, a professional English to Portuguese translator and proofreader from Brazil.

Since I was a kid, my passion for learning languages was always noticeable and I grew up knowing I would do something with that in my career. I studied for about 5 years in a famous English school in São Paulo called Cultura Inglesa, and it helped me a lot to learn English from cultural aspects.

When I turned 14 years old, my English proficiency was C1, and I was very interested at English literature. As the course also required the reading of an English book every semester, my writing skills were being effectively improved throughout the time and I was getting better grades in my essays.

In high school I was convinced about my career in translation, so when I finished it, I joined the mentorship Viver de Tradução 7.0, which was one of the best choices I have ever made in my life. Since then, I have been working professionally with technical translation from several fields, including history.

With a broad cultural knowledge in both languages and having writing as my strongest ability, I may translate up to 3,000 words a day and proofread over 5,000.

LUCAS OLINTO

English to Portuguese Freelance Translator.

I love everything related to Japan and Asian culture.

Don't hesitate to contact me if there's anything I can help you with.

MARIA FERNANDA

Graduated in International Relations and specialized in Diplomatic Studies, Maria is a professional English and Spanish translator from São Paulo, Brazil. History has always been a part of her life, since both her parents are amateurs historians. She wants to give something back to the world by using her talents to bring History to a wider audience.

<p>MATEUS JOSÉ</p> <p>Minha paixão se deu no Ensino Fundamental, quando minha professora de Língua Portuguesa lia a Cosmogonia da Mitologia Grega. Desde então, livros, jogos e séries são a principal força que sustentam minha paixão pelo passado. Assim, pretendo voltar minha formação acadêmica a esses estudos, principalmente os que tangem Idade Antiga e Medieval.</p>
<p>PEDRO LERBACH</p> <p>Pedro Lerbach is a freelance translator. He studied Political Science in University of Brasília and speaks Portuguese, English, Spanish and French.</p>
<p>RAFAEL DE QUADROS</p> <p>Rafael é Historiador, Escritor, Palestrante, Colunista, Editor e Revisor da Revista História Medieval, também gerencia dois portais de história no Brasil.</p>
<p>RAFHAEL SAMPAIO</p> <p>English to Portuguese freelancer translator. I'm an avid reader and a history articles enthusiast you can contact via email if you need anything. email: rafhaelsampaio@hotmail.com</p>
<p>RICARDO ALBUQUERQUE</p> <p>Ricardo is a brazilian journalist, born in Niterói (RJ) in 1964. He's graduated in Social Communication from the State University of Rio de Janeiro (Uerj) in 1994. He has worked as a journalist, press officer, proofreader and occasional translator</p>
<p>ROGÉRIO CARDOSO</p> <p>My name is Rogério Cardoso. I was born in a city called Manaus, located in Northern Brazil, at whose local university I earned a degree in Portuguese Letters. Years later, I moved to São Paulo in order to earn a Master Degree in Portuguese Philology, which deals with the development of the Portuguese language and its Romance origins, and, nowadays, I am working on a Phd thesis on Linguistic Historiography regarding the History of Western Grammar. Both disciplines are closely related to Ancient and Medieval History. In my free time, I enjoy reading and translating texts on such matters.</p>
<p>SADOQUE VIEIRA</p> <p>Sadoque Vieira has a degree in Philosophy from the Federal University of Amazonas, where he was a member of the Philosophy Studies and Research Group: Methodology, Didactics and Philosophy Teaching. With funding from the University and the Amazonas State Research Foundation (FAPEAM), he carried out undergraduate research in Medieval Philosophy, covering topics of Metaphysics, Ethics and Philosophy of Religion.</p>
<p>SOFIA BOFF</p> <p>A young girl with little experience, but smart. Since I was a child I was attracted to other languages and the history we come from. I want to help translate articles so that more people can access the history and see how amazing this field can be.</p>

THIAGO SEBEN

Thiago is a philosopher, Ph.D. and freelance translator with a passion for learning and committed to the academic standards of information integrity, conceptual clarity, and correctness as a valuable tool for improving History education for people. Is engaged in the mission of disseminating information about the cultural heritage from around the globe, compromised to make historical knowledge a useful resource to help to raise public awareness about the central role of history in our understanding of the world and of our society and to enrich our perception of other cultures. His main areas of interest in history are Ancient History, Social History, classical studies, and Art History.

WESLEY GOMES

A programmer with an interest in history, particularly in trade and traveling throughout history. A bit too obsessed with the 19th Century leading to WWI. Not really interested in anything afterwards or before. Except if it involves computers, of course.

WILLIAN VIEIRA

I am a scholar of Middle Eastern civilizations. I took some academic courses about Mesopotamia, and in 2023, I completed my bachelor's degree in theology.

YAN DE OLIVEIRA

Yan de Oliveira Carvalho was born in Rio de Janeiro, Brazil. I have a BA in Business Management from Pennsylvania University in the USA and an M.B.A. from Universidad Europea de Madrid as well as a certificate in Marketing Communication in Canada.

Yan is a world citizen having had the opportunity of living in more than 10 different countries throughout his life and his passion for culture, language, and history has manifested itself due to his international experience.

He is fluent in 5 languages and currently lives in Rio de Janeiro working as a professional translator of English, Spanish and French into Brazilian Portuguese.

Even Though I studied business in my early educational career, I've always thrived in humanities, history, and language classes, a passion that has permeated and only grown throughout my life.

I'm currently pursuing a Postgraduate degree in History, Philosophy, and Sociology as well as a professional certificate in Translation while teaching languages and working as a professional translator.

My main interests are literature, history, and linguistics of Latin America and Latin-derived languages.